

NOTA

Nos dias 27 e 28 de Janeiro esteve a AJAP (corpo técnico, dirigentes e colaboradores) reunida em mais umas Jornadas Internas.

Imbuídos no espírito que norteia a Organização as Jornadas objectivaram projectar internamente 2012, equacionar soluções alternativas para os agricultores em geral e para os jovens em particular, nomeadamente através dos projectos de investimento e em relação ao futuro do que já se conhece do próximo período de programação 2014-2020.

A AJAP tem crescido nos últimos anos e esse é também o lema para 2012 apesar da crise e da troika, é evidente que isso provoca algum mau estar junto de todos aqueles que acham que se lida com os nossos agricultores a partir de Lisboa e por vezes quando dá jeito sob a forma de “arruadas” em visitas relâmpago pelo país.

Na AJAP temos permanentemente ao longo do ano técnicos em todas as regiões devidamente equipados e formados, e a sua função assenta no acompanhamento directo ao Agricultor/Jovem e no apoio constante às nossas entidades protocoladas.

Este é o nosso segredo, profissionalismo, rigor e empenho.

Direcção da AJAP

O “AJAP Objectiva” é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

DESTAQUES

JORNADAS TÉCNICAS AJAP 2012

Inovar, Procurar Soluções | Tecer Novos Caminhos

A AJAP objectivando incrementar o rigor e profissionalismo do seu quadro de recursos humanos realizou nos dias 27 e 28 de Janeiro mais umas Jornadas, que tiveram lugar na Nazaré e assumiram como lema INOVAR, PROCURAR SOLUÇÕES | TECER NOVOS CAMINHOS.

Do primeiro dia importa destacar o espaço dedicado ao SAE (Serviços de Apoio às Empresas) e ao SAA (Serviço de Aconselhamento Agrícola) que embora já implementados revestem-se de grande importância para o sector agrícola nacional. No que diz respeito ao SAE foi apresentada uma

nova PLATAFORMA, ferramenta prática, de fácil navegação, com capacidade para uma grande e detalhada quantidade de informação, de ajuda aos técnicos e com a vantagem de ser possível a sua constante actualização de uma forma aberta e simples. Na realidade, a plataforma SAE determina inequivocamente um aumento da eficiência e multi-operacionalidade dos técnicos à distância de apenas alguns click's. Quanto ao SAA, a AJAP dedicou um espaço para o esclarecimento de dúvidas, identificação de eventuais constrangimentos e melhorias a introduzir no Sistema implementado visando a prestação de um serviço ao agricultor alicerçado no rigor e profissionalismo.

A AJAP assume como uma das suas preocupações contribuir para o desenvolvimento do Mundo Rural, que cremos apenas possível mediante a criação de novas oportunidades de emprego, a diversificação de actividades ligadas à agricultura, à floresta, à valorização do ambiente, ao lazer, ao turismo e aos serviços, implica uma nova geração de empreendedores organizados e inovadores. É neste quadro que deve ser equacionada a questão da fixação de Jovens Agricultores no meio rural, que diversificam actividades, e encontram formas de organização para colocar os seus produtos e serviços no mercado. Tendo por base o presente enquadramento a AJAP desenvolveu a Plataforma de Suporte à Rede dos Jovens Empresários Rurais, projecto aprovado no âmbito do Programa da Rede Rural Nacional. A apresentação das funcionalidades e aplicações da Plataforma,



que pretende ser um canal de comunicação e partilha de experiências e conhecimento entre os Jovens Empresários Rurais e os agentes do sector, constituiu um importante momento de debate das Jornadas Técnicas da AJAP.

Do segundo dia de trabalhos, importa salientar a apresentação tendo por tema o trabalho desenvolvido no âmbito da Recepção de Candidaturas PU e no âmbito do SNIRA, com enfoque para o acompanhamento activo e permanente das Entidades Receptoras e Postos de Recolha Informática e de Atendimento do SNIRA.

A estratégia de actuação da AJAP para 2012 foi concluída com a exposição das perspectivas futuras da Associação.

O Presidente da AJAP proferiu palavras de força e esperança, sublinhando a estabilidade da AJAP, não obstante o período de crise generalizada. Apelou ao espírito inovador e ao empenho da equipa técnica da AJAP, capital humano fundamental para o sucesso da Associação e do seu papel enquanto entidade que assumiu, há 29 anos, um compromisso com os Jovens Agricultores e o Mundo Rural.

**Propriedade, Redacção e Edição:**

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa

Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

EVENTOS**17º SISAB Portugal 2012**
Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas

Data: 27 a 29 de Fevereiro de 2012

Local: Pavilhão Atlântico, Lisboa

Contacto: www.sisab.org/content/1/464/sisab-afirmase-como-maior-certame-para-exportacao-sector-agroalimentar**I Congresso Mundial de Empresários das Comunidades Portuguesas e Lusofonia**

Data: 29 de Fevereiro a 1 de Março de 2012

Local: Pavilhão Atlântico, Lisboa

Contacto: www.congressomundialdosempresarios.com/pagina-inicial/**Feira Anual da Tropa Agropecuária**

Data: 2 a 4 de Março de 2012

Local: S. Martinho de Bougado, Tropa

Contacto: www.feiraanualdatropa.com/2012/index.php/localizacao**Workshop "O Modelo Suber como Ferramenta de Apoio à Gestão do Montado de Sobreiro em Portugal"**

Data: 6 de Março de 2012

Local: Observatório do sobreiro e da cortiça, Coruche

Contacto: www.cm-coruche.pt/eventos/item/309-workshop-modelo-suber**2.ª Edição da Frutitec/Hortitec Mostra Profissional de Máquinas, Equipamentos, Produtos e Tecnologia para Fruticultura e Horticultura**

Data: 15 a 18 de Março de 2012

Local: Exposalão, Batalha

Contacto: www.exposalao.pt/index.php?page=int&pageid=2&subpage=0&tf=1&fid=45**ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matrícula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.

FOGO BACTERIANO

O fogo bacteriano é uma doença causada pela bactéria *Erwinia amylovora* (Burr.) Winsl. et al, que terá surgido em 1780 nos Estados Unidos da América. Em 2010 foi oficialmente detectada em Portugal na região Oeste em pomares de pereira e mais tarde também de macieira. Esta doença, causa de graves prejuízos, é considerada um dos inimigos mais severos das pomóideas, podendo levar à destruição de vastas áreas de produção.

O Fogo Bacteriano transmite-se através de árvores doentes e plantas hospedeiras, sendo que a bactéria pode ser transportada a curtas distâncias por chuva, ventos, insectos, instrumentos de poda, máquinas e equipamentos agrícolas e pelo Homem. A disseminação a longas distâncias pode acontecer por ventos, material vegetal contaminado e aves migratórias.

Está em risco a Economia Regional. É imprescindível a colaboração de todos na implementação de todas as medidas de controlo, pois o que está em causa é a produção de toda a região Oeste.

Plantas hospedeiras:**Fruteiras:** pereira, macieira, marmeleiro, nespereira, etc.**Ornamentais:** amalequeiro, pilriteiro, cotoneaster, piracanta, etc.

Afecta numerosas espécies e cultivares, a maioria da Família das Rosáceas. A sensibilidade ao Fogo Bacteriano é muito variável, as plantas com florações secundárias são particularmente afectadas.

O que fazer?

- Vigie os seus pomares, especialmente nos períodos da floração (principal e secundária) e de crescimento. Não esconda os sintomas suspeitos que podem colocar em risco o seu pomar e o do vizinho.
- Perante qualquer sintoma suspeito deve contactar a Direcção Regional de Agricultura da sua área que o auxiliará a tomar as medidas adequadas.
- Identificar e registar todas as árvores onde ocorrer a doença e as datas de observação dos sintomas. As árvores com elevado nível de infecção devem ser arrancadas para evitar a disseminação da doença. De acordo com a legislação actual é obrigatório o arranque, estando sujeito a penalizações quem não o fizer.
- Ao fazer novas plantações de pereira 'Rocha' seleccione bem a origem do material vegetal. Exija o passaporte fitossanitário de todas as plantas.

É fundamental o arranque de todas as hospedeiras ornamentais em jardins e quintais para conseguir conter o avanço da doença. Os marmeleiros e nespereiras são hospedeiros muito sensíveis pelo que devem ser retirados das bordaduras dos pomares.

Sintomas mais característicos:

- Aspecto queimado das folhas e ramos da planta afectada;
- Flores secas e pedúnculos negros;
- Frutos jovens negros;
- Curvatura dos ramos jovens em forma de cajado;
- Goticulas de exsudado nos órgãos afectados;
- Formação de cancrios nos ramos e tronco;
- Folhas dos ramos afectados ficam aderentes.

Esta doença afecta apenas as árvores, pelo que os frutos são totalmente seguros para o consumidor.

A lista das zonas contaminadas sujeitas a contenção será publicada em Diário da República e nos sítios Web da DGADR (Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural) e DRAP (Direcção Regional de Agricultura e Pescas). As medidas de contenção aplicáveis nestas zonas serão descritas em notificações emitidas pela DRAP. Os produtores, os titulares de prédios rústicos ou urbanos declarados como zona contaminada ou de segurança (zona com 1 Km de raio estabelecida em redor de zonas contaminadas) e os respectivos arrendatários serão notificados pelos Serviços da DRAP para cumprimento das medidas de Protecção Fitossanitária.

Mais indicações relativas a podas, polinização, fertilização, arranque e destruição e tratamento preventivo em pomares podem ser facultadas pela AJAP ou pela Direcção Regional de Agricultura da sua área.

O futuro da produção de Pêra e Maçã da região Oeste está nas nossas mãos. Envolve-se e colabore nesta causa!